

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2019.

Prezados Irmãos presentes neste CEEU, que Jesus continue nos abençoando.

Primeiramente, um agradecimento especial a nossa querida Darcy Neves.

Sou Erika, do 27º CEU, e trago um texto construído, coletivamente, com os companheiros do REUNIR VI, que abrange 25º, 27º, 28º, 29º e 30º CEUs. Nele há relato das impressões das palestras que realizamos acerca dos “70 anos do Pacto Áureo”, nos períodos de **22 de setembro a 04 de outubro** e de **26 de outubro a 28 de novembro de 2019**.

A Companheira **Regina Marciano**, do 29º CEU e da Unificação do CEERJ, foi quem nos organizou e orientou nesta grandiosa atividade, com muita eficiência e carinho. A princípio, somente as instituições dos 27º, 29º e 30º CEUs abraçaram a atividade. Posteriormente, para nossa alegria, o 28º também acolheu a ideia. E, embora o 25º CEU não tenha conseguido participar, nesta oportunidade, acompanhou e se encantou com todo o processo, deixando o seu comentário positivo, relatando que, em sua opinião, foi a atividade mais bem sucedida dos últimos anos promovida pelo Reunir, no que tange a UNIÃO e a UNIFICAÇÃO, pois não foi uma única reunião, em um único local, em uma única data e em um único horário. Pelo contrário, foram **41 instituições espíritas** abrindo espaço para **42 exposições** (O **Centro Espírita Pedro de Alcântara, 29º CEU**, recebeu a palestra em 2 dias diferentes), **22 expositores** que se revezaram e foram visitando outras Instituições de outros Conselhos Espíritas de Unificação; alguns até fizeram mais de uma palestra para atender à demanda. Aliás, a demanda foi tão grande, que fora preciso aumentar o número de palestrantes. Quando a casa não conseguia encaixar em uma de suas reuniões públicas, abria espaço nos grupos de ESDE e Mocidade. E a **Associação Espírita Doutor Pedro Ernesto, 30º CEU**, fez da palestra dos 70 anos do Pacto Áureo **a sua palestra de aniversário de 63 anos**. Com certeza, mais de 1000 pessoas assistiram aos estudos.

Registros das boas impressões:

- O material fornecido pelo querido **Álvaro Chispino** foi de suma importância e cada um teve a liberdade de adequá-lo à sua vivência da unificação e à casa espírita em que ia se apresentar, enriquecendo, assim, as palestras.
- No grupo de whatsapp criado pela companheira **Regina Marciano**, pudemos trocar muitas experiências e expressar nossas dúvidas e alegrias. Um dando apoio ao outro; um incentivando o outro; a emoção e o carinho estavam muito presentes.
- Todos amaram a realização das palestras e se sentiram gratos pela oportunidade!
- Em sua maioria, as Instituições foram muito receptivas e acolhedoras. Um palestrante relatou que em apenas uma casa sentiu que estavam um pouco apreensivos.
- Realmente, alguns irmãos conseguiram entender que a FEB ou o CEERJ ou o CEU não têm a intenção de interferir ou mandar dentro da casa espírita, mas que os documentos que regem o Movimento Espírita são construídos a partir de uma coletividade que é o Conselho Federativo Nacional.
- Outra coisa que encantou a assistência foi saber que existe um Conselho Espírita Internacional e que o Brasil é referência.
- As palestras possibilitaram o acesso igual e justo ao tema do Movimento Espírita, ou seja, às vezes parecia que o Dirigente era o detentor desta informação e que era algo difícil de se entender.
- Muitos se emocionaram com o caminho percorrido pela Caravana da Fraternidade, sendo que apenas dois caravaneiros foram a Manaus, no Estado do Amazonas, nas condições da década de 50 (Leopoldo Machado e Luis Burgos Filho).
- Acreditamos que os objetivos foram atingidos, porque percebeu-se uma aproximação do centro espírita ao Movimento Espírita.

- A proximidade e união dos CEUs para esse trabalho foi muito gratificante e positiva.
- O companheirismo do grupo em, inclusive, arrumar projetor de multimídia e notebooks para que as palestras fossem realizadas, como o planejado, nas instituições em que não havia estes equipamentos.

Foram detectadas algumas FRAGILIDADES no público no desenrolar de ALGUMAS PALESTRAS que precisam receber mais atenção:

- Desconhecimento da história do Espiritismo e da construção do Movimento Espírita
- Desconhecimento de que a sua casa espírita é adesa ao CEERJ e que faz parte de um CEU
- Desconhecimento da COMEERJ e de eventos Regionais
- Um palestrante relatou que fez exposição em duas casas espíritas cujo público já conhecia um pouco da trajetória da Caravana da Fraternidade – no mínimo, já tinham ouvido falar. Contudo, ressaltou que é interessante quando o trabalho se personaliza, mostrando que AQUELA CASA é uma engrenagem no todo. Alguns ficaram emocionados por, embora sabermos, não terem a noção da grandiosidade que é a unificação do Movimento Espírita, ou da capacidade de voz e expressão que sua casa tem em um contexto maior. Uma das casas, inclusive, não costuma dar muito crédito ao CEU, estando um pouco afastada deste. Mas o palestrante percebeu uma receptividade sincera por parte dos ouvintes.
-

Estas fragilidades acabam ocasionando problemas e a perda da pureza doutrinária, o que é uma vertente perigosa que pode estar acontecendo em alguns casos.

Sugestões:

- Promover ciclos de palestras e capacitações sobre o Movimento Espírita
- Que outros trabalhos similares sejam desenvolvidos nestes mesmos moldes, tornando-se uma constante na Região.
- A cada ano poderíamos repetir este movimento, desenvolvendo um ou dois aspectos do Pacto Áureo, estudar um ou dois vultos da Caravana da Fraternidade.

Considerações:

Os **29º e 30º CEUs** continuarão o processo em **abril de 2020**, quando realizarão atividade em conjunto, nos moldes do Pacto Áureo sobre o livro “Caravana da Fraternidade”, de Leopoldo Machado.

Agradecemos pela atenção de todos.